

Votações legítimas, democracia e paz

Autor(a): Raquel Cavalcanti Ramos Machado Malenchini

Publicado em: 23 de março de 2022

Publicação: migalhas_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>

Fonte original: <https://www.migalhas.com.br/depeso/362138/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/votacoes-legitimas-democracia-e-paz#ep-1e235c43

Resumo

Por Raquel Cavalcanti Malenchini. Democracias não são situações consolidadas de determinados governos; requerem esforço contínuo, local e global para defesa da liberdade e da paz.

Texto integral

(Imagem: Arte Migalhas) Inúmeras e complexas causas levaram à guerra entre Ucrânia e Rússia, algumas anunciadas pelos próprios governos, outras mascaradas. Os motivos da guerra têm sido vastamente discutidos, assim como a natureza, a validade e a eficácia das sanções aplicadas à Rússia pelos países não envolvidos no conflito. Pouco se discute, porém, sobre o fato de que as razões para a guerra ultrapassam os conflitos de geopolítica e relacionam-se diretamente ao avanço antidemocrático na Rússia. Justamente por isso, as sanções poderiam ter sido aplicadas com antecedência, talvez evitando a catástrofe bélica. Tem-se afirmado, é certo, que essa não é a guerra dos russos, mas de um homem. É preciso aprofundar, porém, alguns temas: a) o que é a guerra de um homem, sua relação com o regime democrático, com votações válidas e o normal funcionamento das instituições? b) qual o compromisso político a ser assumido pelas nações democráticas, principalmente pela União Europeia, mais diretamente atingida pela guerra, dada a proximidade geográfica? A Rússia já há algum tempo vem dando sinais de retrocesso democrático. É certo que ela não chegou a ser uma democracia desenvolvida, mas a existência formal de três Poderes, assim como a realização de eleições deixou transparecer que poderia vir a ser uma democracia, ainda que com inúmeras falhas. Com a renúncia do Primeiro ministro Boris Yeltsin, Putin está no poder desde 1999. Já são 22 anos. Nesse período, de forma estratégica vem alternando entre a condição de Primeiro ministro e Presidente. Em junho/julho de 2020 foi realizada uma consulta popular que admitiu a alteração da Constituição viabilizando que concorra a mais dois mandatos, permanecendo no poder até 2036. De acordo com a Comissão Eleitoral Russa, a votação dessa alteração constitucional teve o apoio de 78% da população. Não se pode ignorar, porém, que a aparente medida democrática (consulta popular) contrasta com a possibilidade contínua de um mesmo indivíduo no poder. Democracias têm como base igualdade, e a consequente possibilidade de amplo acesso ao poder por parte de outros cidadãos. Consultas populares podem ser utilizadas (e são) por líderes populistas para mascarar medidas autoritárias, e trazer uma maquiagem de legitimidade à medida violadora de preceitos institucionais básicos. Foi exatamente o caso. Para além dessas questões relacionadas ao poder institucional, o governo russo tem ampliado sua política de intolerância e de limitação das liberdades cívicas, como a liberdade de expressão¹. Pois bem,

nesse grave passo histórico dado pela Rússia rumo ao autoritarismo, sanções duras não foram aplicadas, repreensões contundentes não foram feitas. Putin abocanhou tempo e espaço no poder, tornando-se senhor da representação da vontade do povo russo. Seu governo então já tinha o rumo do governo de um homem, guiado mais pelo ego que pelo apreço aos direitos. Dada a relação direta da democracia com a liberdade, e dado o compromisso de inúmeras cartas internacionais com a liberdade, a democracia passou a ser o regime de governo incentivado no âmbito das organizações internacionais. Há, em verdade, um compromisso global com a democracia, sobretudo diante da percepção de que as contra-ondas democráticas conduzem a guerras e a violações de direitos ². Assim, é que a União Europeia ³, por exemplo, ampara e estimula democracias mesmo fora da União ⁴, e pode aplicar sanções a países com retrocesso democrático, dentro e fora da União, como vem fazendo com a Polônia e a Hungria ⁵. O efeito contagiante das oscilações políticas globais pode ser apontado como um motivo para medidas de política externa dessa natureza, mas há também o compromisso universal com a dignidade do ser humano. A Rússia, portanto, poderia ter sido sujeita a sanções pelo caminhar antidemocrático. Algum período depois do novo quadro institucional russo traçado em 2020, consolidando seu governo autoritário e ascensão do ego, Putin comanda atos de guerra contra a Ucrânia, com efeitos devastadores não apenas a ambos, mas a inúmeras conquistas civilizatórias globais. Nesse momento, sanções começam a ser aplicadas à Rússia e a cidadãos russos ligados a Putin. É certo que as penalidades, nesse contexto, podem levar ao enfraquecimento do governo russo e a seu recuar, mas chegam tardiamente, quando danos já foram causados, quando era previsível o caminhar agressivo antidemocrático. As votações ilegítimas e populistas que propiciaram o mantado desequilibrado e o funcionamento irregular das instituições levaram à guerra de um homem. A escalada do unilateralismo conduz ao desprezo pelo diálogo, propiciando, com mais facilidade, não apenas violações a direitos internos, mas também a guerra. Esse é um alerta que talvez leve a uma nova onda democrática ou pelo menos à redução da maré contrária, com a união mais atenta de países democráticos e com a percepção de que o descuido democrático possui efeitos danosos que ultrapassam fronteiras. Democracias não são situações consolidadas de determinados governos; requerem esforço contínuo, local e global para defesa da liberdade e da paz. _____

¹ Dados do Observatório da Democracia apontam retrocessos na liberdade na Rússia, e o Instituto V-Dem (Varieties of Democracy) no qual o Observatório funciona, classifica o país como espécie de “autocracia eleitoral” (fonte: https://v-dem.net/media/publications/dr_2022.pdf, acessado em 21 de março de 2022.)

² HUNTINGTON, Samuel. 1994. A terceira onda: a democratização no final do século XX. São Paulo: Ática, passim.

³ O Tratado da União Europeia (Tratado de Maastricht), no Título V, que trata das disposições gerais relativas à ação externa da União e de disposições específicas relativas à política externa e de segurança comum, dispõe em seu art. 21.1 que “a ação da União na cena internacional assenta nos princípios que presidiram à sua criação, desenvolvimento e alargamento, e que é seu objetivo promover em todo o mundo: democracia, Estado de direito, universalidade e indivisibilidade dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais, respeito pela dignidade humana, princípios da igualdade e solidariedade e respeito pelos princípios da Carta das Nações Unidas e do direito internacional.”

⁴ Em 2021, por exemplo, diante das mudanças políticas pelas quais vem passando a Tunísia, o Parlamento Europeu adotou a Resolução 2021/2903(RSP) - 21/10/2021, (fonte: <https://oeil.secure.europarl.europa.eu/oeil/popups/summary.do?id=1680186&t=e&l=fr->, acessado em 14 de março de 2022), reafirmando sua ligação com o processo democrático tunisino e expressando sua profunda preocupação com a concentração de poderes nas mãos do presidente. Foi solicitado ao governo tunisino, entre outras ações, providenciar o regular funcionamento de uma corte

constitucional para evitar interpretações errôneas e o uso abusivo da Constituição. Além disso, na proposta de resolução também foi sublinhado que o financiamento da União Europeia a países terceiros está subordinado ao progresso democrático do país, essencial para a retomada econômica, o que seria evidenciado pela necessidade de instituições estáveis e operantes. (fonte: https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/B-9-2021-0529_IT.html, acessado em 14 de março de 2022) 5 <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/ue-nega-recurso-de-polonia-e-hungria-e-podera-cortar-verbas-de-paises-que-violam-democracia.shtml>, acessado em 14 de março de 2022.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. Votações legítimas, democracia e paz. migalhas_import, 23 mar. 2022. Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/362138/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colonistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>. Acesso em: 2 out. 2026.

APA 7ª edição

Malenchini, R. C. R. M. (2022, March 23). Votações legítimas, democracia e paz. *migalhas_import*.

<https://www.migalhas.com.br/depeso/362138/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. 2022. "Votações legítimas, democracia e paz."

migalhas_import, March 23.

<https://www.migalhas.com.br/depeso/362138/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>

BibTeX

```
@article{raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchi-vota-es-leg-timas-democracia-e-paz-2022,
author = {Malenchini, Raquel Cavalcanti Ramos Machado},
title = {Votações legítimas, democracia e paz},
journal = {migalhas_import},
year = {2022},
url = {https://www.migalhas.com.br/depeso/362138/votacoes-legitimas-democracia-e-paz},
urldate = {2022-03-23}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colonistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/votacoes-legitimas-democracia-e-paz>

PDF gerado em 2026-10-02 02:46 UTC